

BRASIL CRIATIVIDADE, INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE

Ronaldo Pires | Diretor Jurídico da Interfarma

São Paulo, 2 de dezembro de 2014

Interfarma

Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa



abbvie



Aegerion[®]
Pharmaceuticals



AMGEN



AstraZeneca



Baxter



Se é Bayer, é bom

biogen idec

BIOMARIN



GALDERMA
Committed to the future
of dermatology



genzyme
A SANOFI COMPANY



Lilly

Lundbeck



Pharma
Praxis



Shire



THERASkin[®]
Harmonia na pele





TAXA DE INOVAÇÃO/MILHÃO DE HABITANTES*

* Representa a relação entre a quantidade de patentes de invenção outorgadas pelo USPTO no ano de 2012 dividida pela população do país expressa em milhões.

PAÍSES COM FORTE INOVAÇÃO

Posição	País	Índice	Aceleração
1	Taiwan	456,91	7,1%
2	Japão	398,25	4,1%
3	Estados Unidos	382,18	3,0%
4	Israel	320,88	10,1%
5	Coreia do Sul	270,28	12,2%



TAXA DE INOVAÇÃO/MILHÃO DE HABITANTES*

* Representa a relação entre a quantidade de patentes de invenção outorgadas pelo USPTO no ano de 2012 dividida pela população do país expressa em milhões.

PAÍSES COM MODERADA INOVAÇÃO

Posição	País	Índice	Aceleração
6	Suíça	228,88	2,8%
7	Suécia	228,18	2,3%
8	Finlândia	201,9	4,6%
9	Alemanha	170,49	2,5%
10	Canadá	167,05	4,5%
11	Dinamarca	152,88	5,7%
12	Cingapura	148,35	11,6%
13	Holanda	113,27	3,6%
14	Áustria	104,38	4,5%



TAXA DE INOVAÇÃO/MILHÃO DE HABITANTES*

* Representa a relação entre a quantidade de patentes de invenção outorgadas pelo USPTO no ano de 2012 dividida pela população do país expressa em milhões.

PAÍSES COM BAIXA INOVAÇÃO

Posição	País	Índice	Aceleração
27	Malásia	7,09	14,4%
28	Arábia Saudita	6,31	20,0%
29	China (inclui Hong Kong)	3,81	26,8%
30	Portugal	3,70	11,4%
31	África do Sul	2,92	2,1%
32	Rússia	2,32	5,1%
33	Chile	2,15	7,8%
34	Polônia	2,01	16,0%
35	Argentina	1,48	1,3%
36	Índia	1,39	23,8%
37	México	1,05	4,0%
38	Brasil	0,98	5,9%
39	Venezuela	0,88	-0,6%
40	Turquia	0,58	22,8%



Registros obtidos em 2012

Taxa anual média de crescimento

Países	Patentes 2012	Taxa anual média (%)
China (com Hong Kong)	5.172	26,8
Índia	1.691	23,8
Rússia	331	5,1
Brasil	196	5,9

Fonte: Valor Econômico, 15 de outubro de 2013, A14





ESTUDO INTERFARMA COM ASSOCIADAS

Estudos perdidos em 2013, incluindo as empresas que responderam que não submeteram nenhum estudo

Nº de empresas	18	
Nº Estudos Perdidos	112	
	61 estudos submetidos	51 nem chegaram ao Brasil
Nº Pacientes que deixaram de ser beneficiados	3712*	
Nº Estudos destinados a patologias com risco de morte	36	

* Relativos a 61 estudos, pois os demais estudos foram perdidos antes da estimativa de pacientes



Estudos no mundo

Estudos no Brasil

**Doenças
Cardiovasculares**

12.489

296 (2,4%)

Câncer

23.251

286 (1,2%)

**Doenças
Respiratórias**

8.658

179 (2,1%)

Diabetes

4.891

150 (3,1%)



Estudos no mundo

Estudos no Brasil

Dengue

37

1 (2,7%)

Malária

405

0 (0%)

Tuberculose

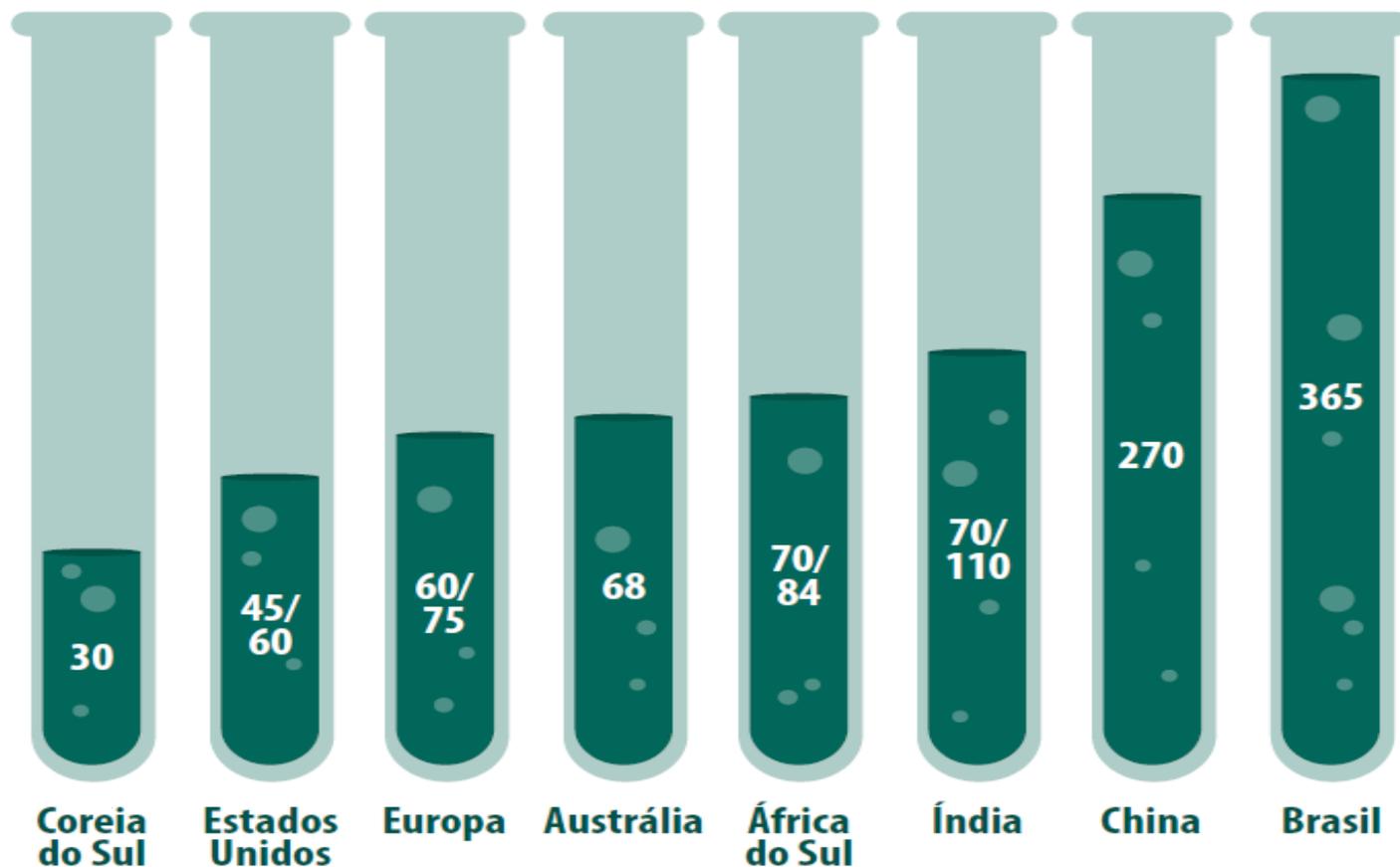
346

22 (2,4%)

Leishmaniose

60

8 (1,33%)





PRINCIPAIS FATORES QUE INFLUENCIAM NA DECISÃO DE INVESTIR EM P&D NO BRASIL

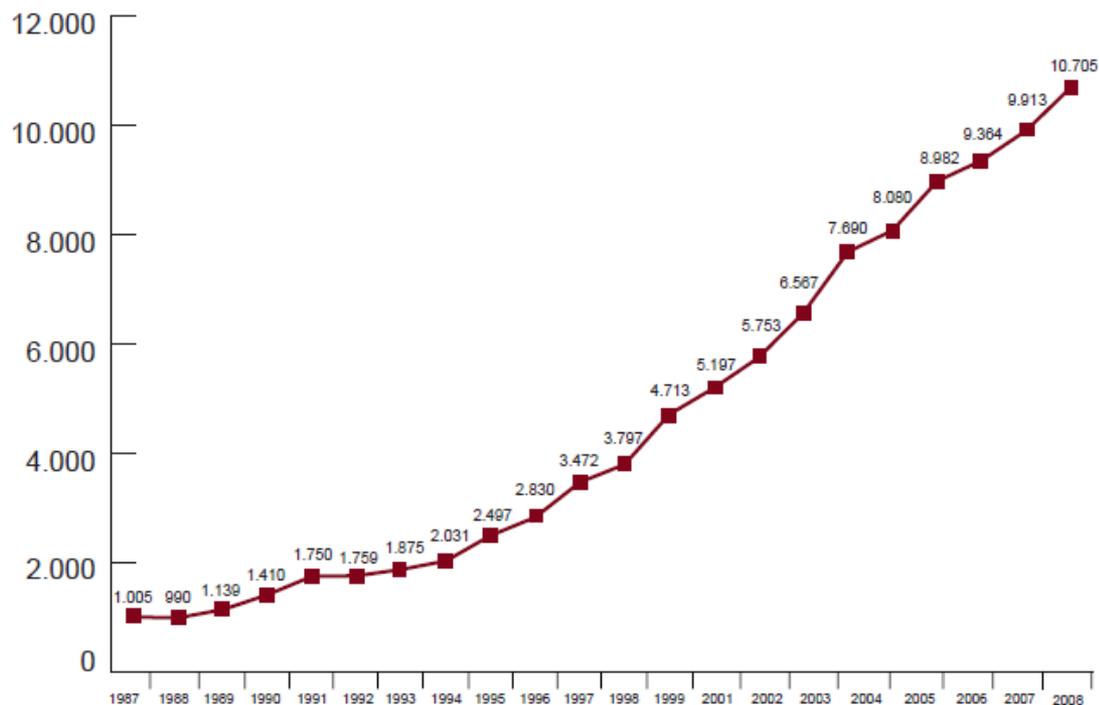
Tabela 4.7. Principais fatores que influenciam na decisão da matriz de investir em P&D no Brasil

Fatores	Respostas ponderadas pela importância
Disponibilidade de pessoal capacitado em qualidade	92
Custo de fazer P&D no Brasil	46
Crescimento do mercado	31
Tamanho do mercado	31
Nível de excelência do setor acadêmico e de pesquisas na área de interesse	30
Presença de unidade fabril (proximidade com a fabricação)	28
Custo de mão de obra qualificada	20
Incentivos e políticas públicas favoráveis	20

Fonte: Queiroz et al. (2009).



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DOUTORES TITULADOS NO BRASIL 1987 - 2008

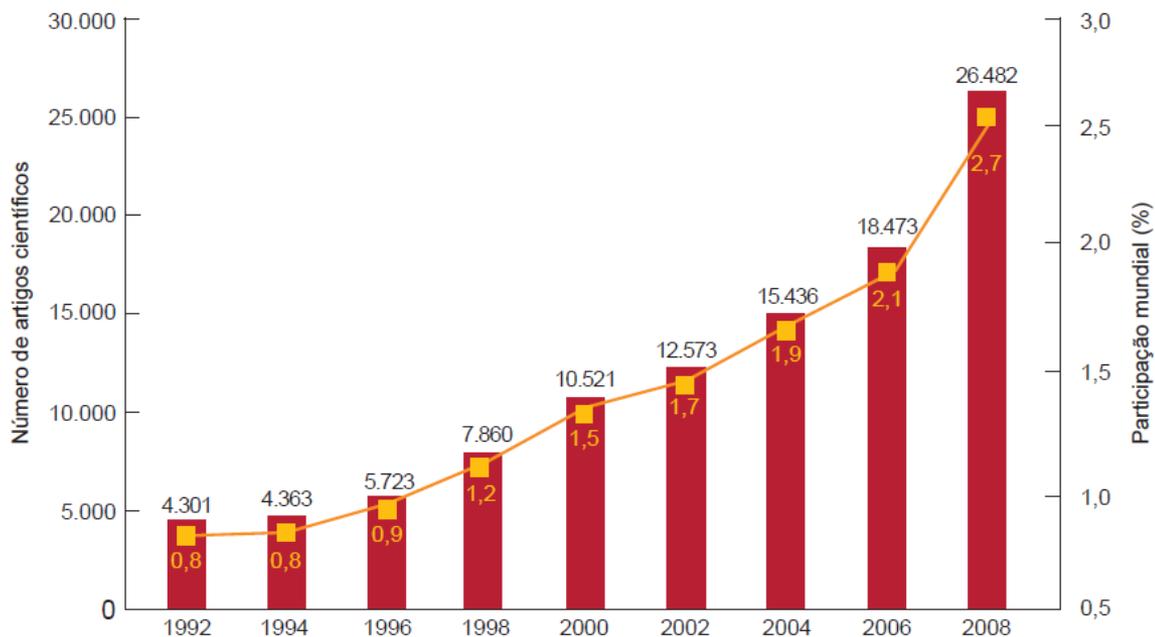


Fonte: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, Parcerias estratégicas - edição especial, vol. 15, número 31, Dezembro 2010

Fonte: Biominas Brasil, A Indústria de
biociência nacional: Caminhos para o
crescimento, 2011



ARTIGOS CIENTÍFICOS PUBLICADOS EM REVISTAS INDEXADAS POR AUTORES DE INSTITUIÇÕES BRASILEIRAS, 1992- 2008



Observação: Parte do crescimento pode ser atribuída à inclusão de novos periódicos pela Thomson Reuters Web of Science, especialmente no ano de 2008.

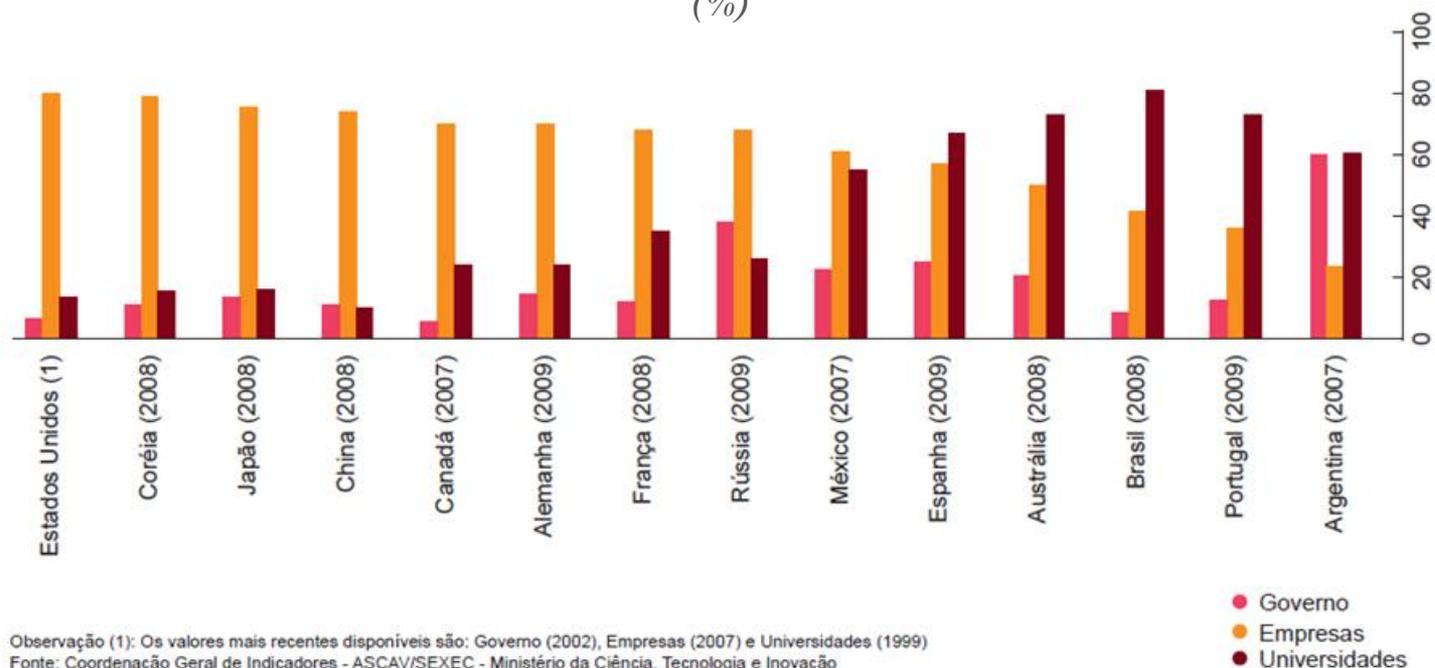
Fonte: Relatório UNESCO sobre ciência, 2010

Fonte: Biominas Brasil, A Indústria de biociência nacional: Caminhos para o crescimento, 2011



DISTRIBUIÇÃO DE PESQUISADORES POR SETOR INSTITUCIONAL

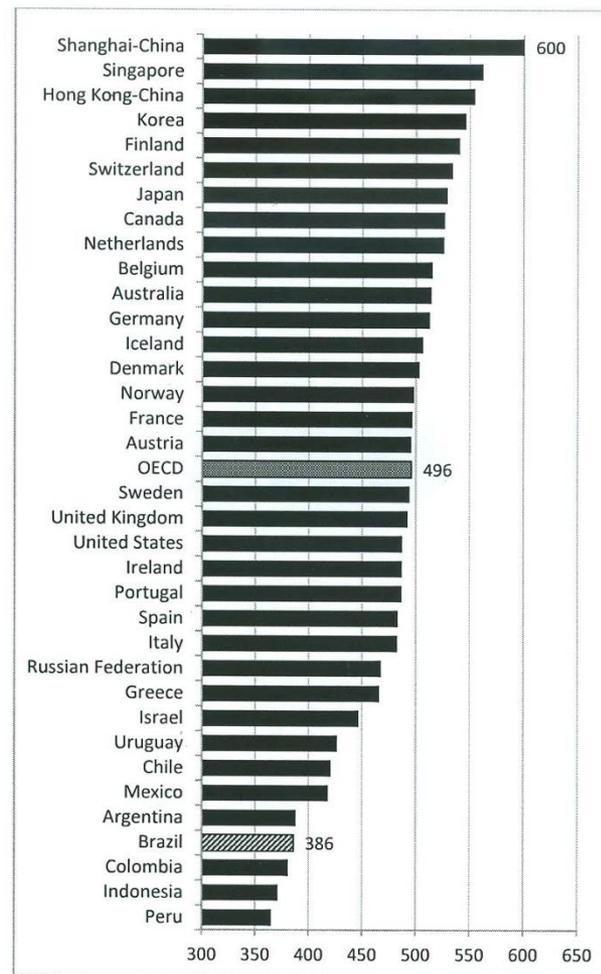
Distribuição de pesquisadores em equivalência de tempo integral, por setores institucionais (%)



Observação (1): Os valores mais recentes disponíveis são: Governo (2002), Empresas (2007) e Universidades (1999)
Fonte: Coordenação Geral de Indicadores - ASCAV/SEXEC - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação



ESCORES MÉDIOS EM MATEMÁTICA NO PISA 2009 – PAÍSES SELECIONADOS



Fonte: OECD. Disponível online em: <http://www.oecd.org/statistics/>.

Fonte: Políticas de Inovação no Brasil, Centro de Políticas Públicas do INSPER, 2013





OBRIGADO!

Ronaldo Pires | Diretor Jurídico da Interfarma